

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

CAMPUS AVANÇADO CIDADE ALTA

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO CULTURAL**

Av. Rio Branco, 742, Cidade Alta. Natal/RN – CEP 59.025-003

http://www.ifrn.edu.br/ - Fone (84) 4005-0950

[**gabin.cal@ifrn.edu.br**](mailto:gabin.cal@ifrn.edu.br)

EXERCÍCIO – ESPETACULARIZAÇÃO DA CULTURA

Disciplina: Configurações Culturais II Turma: 5.12412.1N

Professora: Nara Pessoa

Aluno (a): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. **O que é cultura popular?**

As culturas populares podem ser concebidas, em termos gerais, como um conjunto de formas culturais – música, dança, autos dramáticos, poesia, artesanato, ciência sobre a saúde, formas rituais, tradições de espiritualidade –, que foram criadas, desenvolvidas e preservadas pelas comunidades, com relativa independência das instituições oficiais do Estado, ainda que estabelecendo com elas relações constantes de troca e delas recebendo algum apoio eventual ou parcial. As culturas populares distinguem-se também do que chamo de cultura popular comercial por não necessitarem dos implementos da indústria audiovisual, nem para sua concepção, nem para sua produção, nem para sua circulação no contexto em que foram criadas e em que são preservadas. Nesse sentido, pautam-se por um princípio de autonomia na frugalidade, na medida em que se reproduzem utilizando seus modestos recursos materiais e simbólicos e tomando em conta seus ritmos próprios de continuidade, mudanças e transformações.

1. **O que quer dizer espetacularizar a cultura?**

Trata-se de uma operação típica da sociedade de massas, em que um evento, em geral de caráter ritual ou artístico, criado para atender a uma necessidade expressiva específica de um grupo e preservado e transmitido através de um circuito próprio, é transformado em espetáculo para consumo de outro grupo, desvinculado da comunidade de origem.

O processo deespetacularização coloca os artistas populares na condição de objeto: deverão apresentar-se, alterando as bases de seus códigos específicos, para deleite dos espectadores de classe média, em seus momentos de consumo de lazer ou cultura de turismo.

1. **O que é canibalização da cultura?**

A metáfora do canibalismo na área da cultura já possui uma longa trajetória e é associada hoje em dia principalmente à indústria do turismo, que estimula as viagens de pessoas do Primeiro Mundo para lugares distantes de onde elas vivem e supostamente inexplorados, onde habitam seres de costumes exóticos.

Em uma perspectiva mais fenomenológica, a canibalização ocorre quando uma forma cultural é incorporada, com os seus sinais diacríticos próprios, a outra forma. Assim, na artes, muitos pintores, músicos e escritores podem extrair elementos das tradições culturais indígenas ou afro-brasileiras e inseri-los nas suas obras. Esse elemento devorado sobrevive como um cristal, distinto e nítido na sua singularidade, ainda que agora em um novo contexto. Ou seja, o primeiro ponto da canibalização é uma re-contextualização e uma re-significação de um signo que antes circulava no mundo chamado do folclore pelas culturas populares. Ele foi retirado porque houve interesse artístico por parte de alguém da elite em fazê-lo. Conseqüentemente, esse símbolo ganha mais prestígio no novo contexto da arte erudita do qual passa a fazer parte. Mais adiante, poderá ser absorvido e sobreviver ainda como parte da expressão de um outro artista.